

NOVAS ESPÉCIES NEOTROPICAIS DA TRIBO AGAPANTHIINI (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE)

Maria Helena M. Galileo ^{1,3}
Ubirajara R. Martins ^{2,3}

ABSTRACT

NEW NEOTROPICAL SPECIES OF THE TRIBE AGAPANTHIINI (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE). New species described: *Hippopsis ocularis* from Bolivia; *Zipoetopsis dissimilis* from Ecuador and *Grammopsoides picta* from Peru.

KEYWORDS. Agapanthiini, Cerambycidae, Coleoptera, Lamiinae, Neotropical.

INTRODUÇÃO

Ao estudarmos material de Agapanthiini pertencente ao "Canadian Museum of Nature", Ottawa (CMNC) e ao revisarmos exemplares pertencentes ao Museu de Zoologia (MZSP) foram constatadas novas espécies dos gêneros *Zipoetopsis* Breuning, 1950; *Hippopsis* Lepeletier & A. - Serville, 1825 e *Grammopsoides* Breuning, 1940.

Zipoetopsis dissimilis, sp. n.

(Fig. 1)

♂. Tegumento avermelhado. Pubescência esbranquiçada na cabeça (na face dorsal pouco mais concentrada em duas faixas largas, divergentes); no pronoto mais concentrada para os lados, constitui faixa nos lados do protórax; nos élitros pouco concentrada em toda superfície, não chega a constituir faixas longitudinais; na face ventral está concentrada nos metepimeros.

Cabeça fina e densamente pontuada. Lobos oculares inferiores arredondados, tão longos quanto as genas; lobos superiores ausentes. Escapo cilíndrico, atinge a orla posterior do protórax; pêlos internos aproximadamente tão longos quanto a largura do artícolo. Pronoto fina e densamente pontuado. Extremidades elitrais acuminadas. Metatrocanteres densamente pilosos no lado posterior.

1. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Caixa Postal 1188, 90001-970 Porto Alegre RS, Brasil.

2. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 7172, 01064-970 São Paulo SP, Brasil.

3. Pesquisador do CNPq.

Metafêmures (fig. 1) intumescidos; face posterior densamente pilosa. Metatíbias cilíndricas, intumescidas. Urosternito I (fig. 1) com depressão losangular brilhante que ocupa quase toda região central; margem lateral da depressão projetada ao nível do meio.

♀. Faixas de pubescência esbranquiçada da cabeça, do protórax e dos élitros mais evidentes. Metatrocanteres, metafêmures, metatíbias e urosternito I não modificados.

Dimensões, em mm, respectivamente ♂/♀. Comprimento total, 7,2/10,1; comprimento do protórax, 1,2/1,7; maior largura do protórax, 1,0/1,3; comprimento do élitro, 5,1/7,5; largura umeral, 1,2/1,8.

Material-tipo. EQUADOR. **Guayas:** Playas (35km NNE, 10m, “xeric shrubs”), holótipo ♂, 24. VII. 1976, S. & J. Peck col. (CMCN). **El Oro:** Piñas/Zaruma, parátipo ♀, VIII. 1977, L. Peña col. (MZSP).

Discussão. *Zipoetopsis* até o momento continha a espécie-tipo, *Z. unicolor* Breuning, 1950, originalmente descrita de San Bernardino, Paraguai, que não examinamos. BREUNING (1962) redescreveu o gênero e a espécie-tipo; mencionou que os lobos oculares inferiores têm o dobro do comprimento das genas. Os lobos oculares inferiores em *Z. dissimilis* são, nos dois sexos, tão longos quanto as genas, caráter que permite distingui-la de *Z. unicolor*.

Os metafêmures e o primeiro urosternito do macho de *Z. dissimilis* (fig. 1) apresentam modificações semelhantes àquelas dos machos das espécies de *Hippopsis* do grupo *solangeae*. Estes caracteres não foram mencionados por BREUNING (1950; 1962) na caracterização de *Z. unicolor*.

Hippopsis ocularis, sp. n.

(Figs. 2-3)

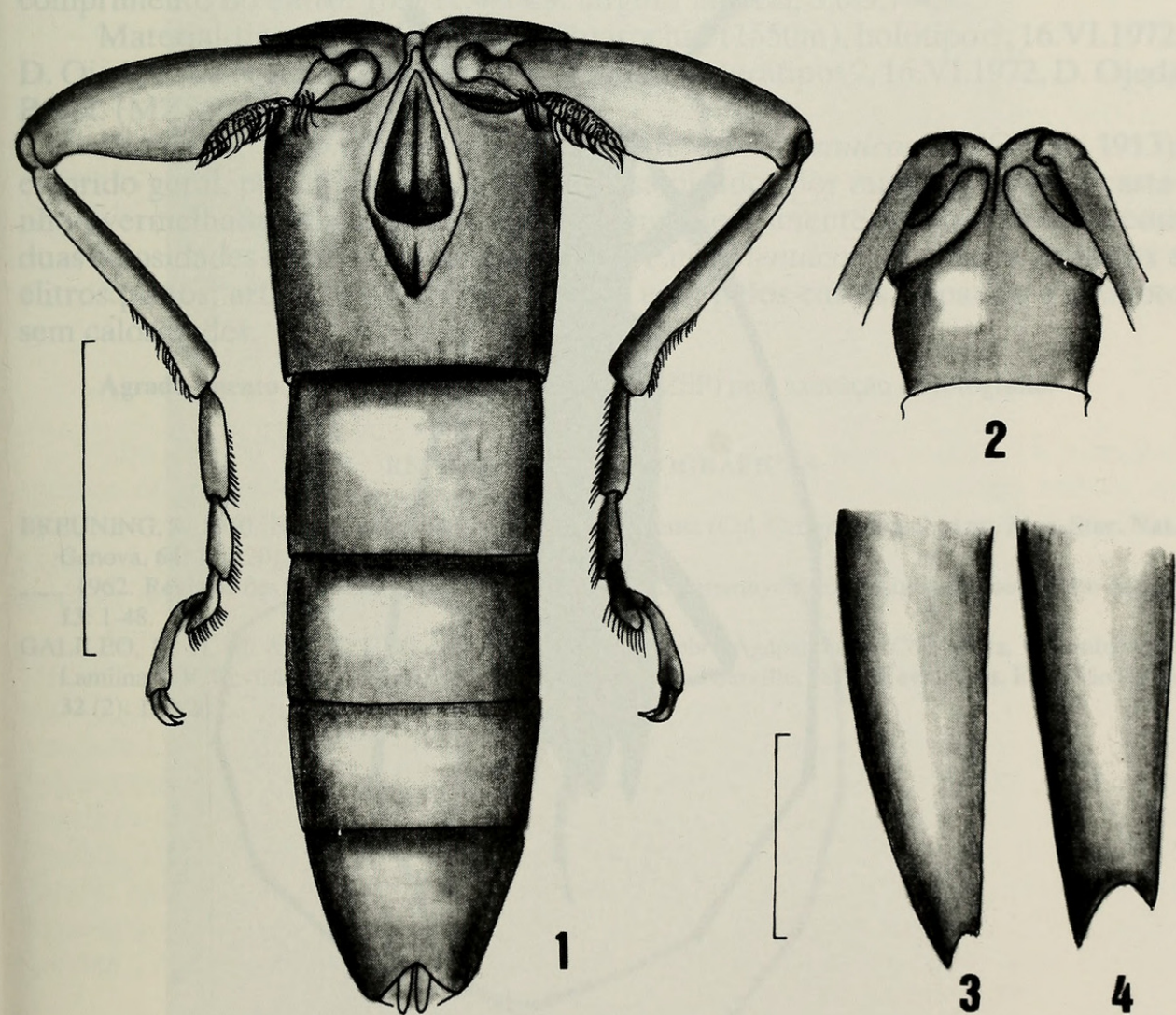
♀. Tegumento castanho-escuro. Pubescência amarelada, (1) na cabeça: fronte, faixa larga, nos lados, atrás dos olhos; duas faixas divergentes no dorso; (2) no protórax: cinco faixas longitudinais (duas a cada lado e uma no meio do pronoto); (3) escutelo; (4) em cada élitro: três faixas longitudinais — uma junto à sutura que não atinge a base, inicia-se ao nível do quarto anterior e alcança o ápice; a segunda começa junto ao úmero, alcança a extremidade e funde-se com a sutural ao nível do quinto apical; a terceira junto à margem externa; (5) na face ventral: metade superior dos mesepisternos; metepisternos; mais esparsa, nos lados do metasterno, não contígua à sutura metasterno-metepisternal; no lado dos urosternitos, ladeada internamente por área longitudinal escura.

Lobos oculares inferiores com o dobro do comprimento das genas; lobos oculares superiores (fig. 2) com seis fileiras de omatídios, contíguos à sutura coronal. Pronoto grosseiramente pontuado, sem rugas transversais. Extremidades elitrais (fig. 3) cortadas em curva com projeção aguda no lado interno e espinho largo no lado externo. Face ventral do corpo esparsamente pontuada.

Dimensões, em mm, do holótipo ♀. Comprimento total, 9,5; comprimento do protórax, 1,4; maior largura do protórax, 1,1; comprimento do élitro, 6,7; largura umeral, 1,5.

Material-tipo. BOLÍVIA. **Cochabamba**: Vila Tunari, holótipo ♀, 10-25.XI.1992, G. Arriagada col. (MZSP).

Discussão. *H. ocularis* pertence ao grupo *truncatella* (GALILEO & MARTINS, 1988) pelas extremidades elitrais entalhadas, pronoto sem rugas transversais e pêlos dos flagelômeros basais curtos e retos. Dentre as espécies deste grupo assemelha-se a *H. quinquelineata* Aurivillius, 1920 e a *H. truncatella* Bates, 1866 pelas faixas elitrais amareladas que atingem as extremidades. Em *H. ocularis* o protórax apresenta cinco faixas longitudinais de pubescência amarelada e o padrão de colorido elital é como o de *H. quinquelineata*. Separa-se desta espécie: menores dimensões; lobos oculares superiores (fig. 2) subcontíguos; pêlos dos antenômeros basais tão longos quanto à largura dos artículos; extremidades dos élitros (fig. 3) com entalhe curvo mais estreito do que em *H. quinquemaculata* (fig. 4).



Figs. 1-4. *Zipoetopsis dissimilis*, sp. n., ♂: 1, pernas posteriores e urosternitos. *Hippopsis ocularis*, sp. n., ♀: 2, cabeça, dorsal; 3, extremidades elitrais. *H. quinquelineata* Aurivillius, 1920: 4, extremidades elitrais. Barras = 1mm.

Grammopsoides picta, sp. n.

(Fig. 5)

♂. Tegumento avermelhado: cabeça, escapo, protórax, face ventral do corpo e fêmures. Flagelômeros, tíbias e tarsos, amarelados. Élitros avermelhados na base e amarelados para o ápice, salpicados por pequenas manchas glabras de tegumento castanho-avermelhado.

Pubescência amarelada ou branco-amarelada, mais concentrada em três faixas pronotais (uma central, duas laterais); nos élitros os pêlos têm orientação diferente, com os ápices dirigidos para as manchas glabras; pubescência densa na face ventral.

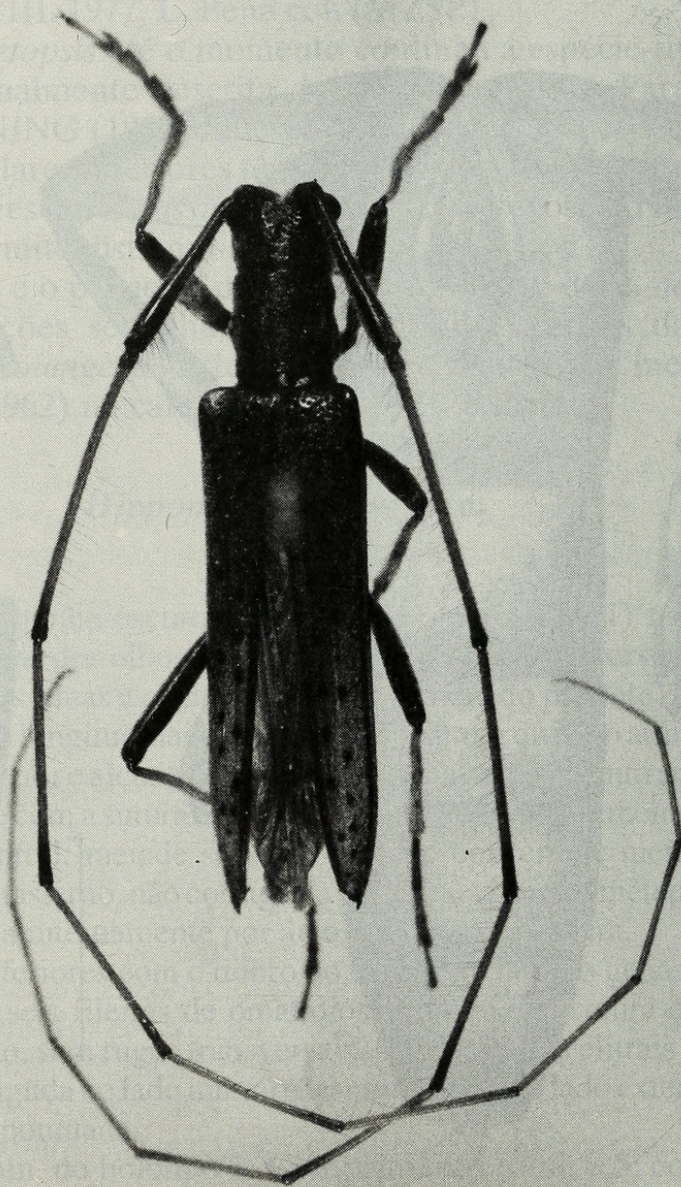


Fig. 5. *Grammopsoides picta*, sp. n., holótipo ♂. Comprimento, 15,5mm. R. B. Francini foto.

Fronte pontuada. Lobos oculares inferiores com metade do comprimento das genas; lobos superiores estreitos (três fileiras de omatídios), muito distantes. Antenas (fig. 5) atingem o ápice elital na ponta do antenômero IV. Escapo densa e longamente piloso na face ventral, com clava apical esbelta. Flagelômeros basais com pêlos longos e abundantes no lado inferior. Pronoto com uma gibosidade pouco pronunciada a cada lado do terço anterior. Lados do protórax com tubérculo subacuminado ao nível do meio. Extremidades elitrais emarginadas e oblíquas no lado interno, desarmadas no ângulo sutural e espinhosas no lado externo; o espinho curvo para o lado interno. Metafêmures longos, atingem o sexto apical dos élitros. Protíbias bissinuosas. Mesotíbias sem sulco.

♀. Antenas atingem as extremidades elitrais na extremidades do antenômero VI. Metafêmures mais curtos, alcançam a borda posterior do urosternito III.

Dimensões, em mm, respectivamente ♂/♀. Comprimento total, 13,3/15,5-19,4; comprimento do protórax, 1,9/2,0-2,5; maior largura do protórax, 2,1/2,4-3,1; comprimento do élitro, 10,0/11,4-14,9; largura umeral, 3,0/3,7-4,9.

Material-tipo. PERU. **Lima**: Q. Huarochiri (1550m), holótipo ♂, 16.VI.1972, D. Ojeda P. col. (MZSP). Q. Chinche (1500m), 2 parátipos ♀, 16.VI.1972, D. Ojeda P. col. (MZSP).

Discussão. *Grammopsoides picta* difere de *G. tenuicornis* (Casey, 1913): colorido geral, principalmente dos élitros salpicados por manchas glabras castanho-avermelhadas; artículos basais das antenas densamente pilosos e pronoto com duas calosidades ao nível do terço anterior. Em *G. tenuicornis*: cabeça, protórax e élitros pretos; artículos basais das antenas com pêlos curtos, esparsos e pronoto sem calosidades.

Agradecimento. Ao Dr. Ronaldo B. Francini (MZSP) pela execução da fotografia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BREUNING, S. 1950. Nouveaux Lamiaires du Musée de Genes (Col. Cerambycidae). **Ann. Mus. Stor. Nat.**, Genova, **64**: 170-201.
- . 1962. Révision des Agapanthiini Muls. américains (Col. Cerambycidae). **Pesquisas, Zool.**, Porto Alegre, **13**: 1-48.
- GALILEO, M. H. M. & MARTINS, U. R. 1988. Notas sobre Agapanthiini (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae). V. Revisão do gênero *Hippopsis* Lepeletier & A. - Serville, 1825. **Revta bras. Ent.**, São Paulo, **32** (2): 199-207.



Galileo, Maria Helena Mainieri and Martins, Ubirajara R. 1995. "Novas Especies Neotropicais Da Tribo Agapanthiini (Coleoptera, Cerambycidae)." *Iheringia* 78, 39–43.

View This Item Online: <https://www.biodiversitylibrary.org/item/107308>

Permalink: <https://www.biodiversitylibrary.org/partpdf/43230>

Holding Institution

Smithsonian Libraries and Archives

Sponsored by

Biodiversity Heritage Library

Copyright & Reuse

Copyright Status: In copyright. Digitized with the permission of the rights holder.

License: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/>

Rights: <https://biodiversitylibrary.org/permissions>

This document was created from content at the **Biodiversity Heritage Library**, the world's largest open access digital library for biodiversity literature and archives. Visit BHL at <https://www.biodiversitylibrary.org>.